



Processo nº 1338-11.00/17-9

Parecer nº 238/2017 CEC/RS

O projeto “36ª Gauderiada da Canção Nativa e 29ª Gauderiada Mirim -2018” é recomendado para a avaliação coletiva.

Produtor Cultural: Associação Gauderiada da Canção Nativa

Período de realização: 21.12.2017 a 14.01.2018

Área do Projeto: Música

Contador: Luís Antônio Folleto

1. Gauderiada da Canção Nativa e Gauderiada Mirim – é o mais antigo festival nativista do estado, ininterrupto, o que por si só faz jus ao seu título. Gauderiando 36 léguas de tempo, revezando-se entre os cantos natalinos, Missa do Galo e repontes da sempre invernada de 12 meses, trazendo aos plácidos verdes campos e cidade um esperançoso clarim de fartas alegrias para as noites estivais daquele povo. Regionalismo traduzido na linguagem do festival, campesinos traços sorvidos pelas famílias – porteira aberta para o povoeiro. A festa abriga-se nas dependências do Parque de Exposições, mas nada tem a ver com esta, pois a mesma acontece em outubro. Nos seus dois momentos, tanto adulto, quanto mirim, o festival apresenta seus músicos concorrentes e sua invernada infanto-juvenil de futuros cantantes nativistas! Esta bem-vinda preocupação já rendeu no reality show “The Voice Kids” – Luís Artur Seidel, Maria Alice e Isabelle Mottini – finalistas daquele certame. É primasia do festival o encontro de músicos iniciantes com outros em estágios mais definidos pelo aprumo oriundo das pencas musicais.

Dimensão simbólica: Linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local.

Os festivais nativistas – enquanto realizadores – preservam o estímulo criativo de compositores e intérpretes na busca singular da identidade regional sulina.

Dimensão econômica: aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura.

O maior evento no calendário da cidade é a Gauderiada da Canção Gaúcha. Movimenta moradores, atrai turistas, estimula a rede hoteleira, os restaurantes, o comércio de pilchas, entre outros.

Dimensão Cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

O município de Rosário do Sul, através da Associação da Gauderiada da Canção Gaúcha, encontrou no Sistema Estadual de Financiamento e Incentivo às Atividades Culturais sua única forma de apoio para que o festival aconteça anualmente, reunindo cidade, música, origens e culto às nossas tradições.

Objetivo geral e específicos:

Realizar o festival, divulgando a produção de música nativista do município, com seus cantores, músicos e intérpretes numa grande produção musical. Letristas, arranjadores e outros segmentos inerentes integram-se aos grupos.

Metas:

380 músicos participantes no festival;

18 músicas selecionadas;

3 dias para a Fase Geral – Categoria *Adulta*;
3 dias para a Fase Geral – Categorias *Pré-Mirim*, *Mirim* e *Juvenil*;
Público estimado: 2.800 pessoas;
5 shows musicais;
18 músicas selecionadas na triagem;
4 músicos intérpretes na triagem da categoria *Pré-Mirim*;
4 músicos intérpretes na triagem da categoria *Mirim*;
8 intérpretes na triagem da categoria *Juvenil*;
9 prêmios representando o primeiro, segundo e terceiro lugar na disputa;
14 troféus representando primeiro, segundo e terceiro lugar e nas categorias amplamente detalhadas nos anexos da meta.

Na *metodologia* estão roteirizadas todas as operações e fases do festival, bem como a confecção de um CD com as 14 músicas concorrentes em cada uma de suas noites. Idem para o *cronograma*.

Plano de distribuição:

100 CDs para o SEDAC;
100 para os Patrocinadores;
200 para Imprensa;
100 ingressos de cortesia;
300 ingressos para o SEDAC;
300 para Patrocinadores;
300 para Escolas, Músicos e Shows.

Plano de Comercialização:

8 Stands na Praça de Alimentação. Valor: R\$ 5.736,00;
2.800,00 ingressos vendidos a 8,00. Valor: R\$ 22.400,00;
Patrocínios ou doações sem incentivo fiscal. Valor: R\$ 16.000,00;
Vlr total da Comercialização. Valor: R\$ 44.136,00.

Consta nos anexos do SAT: resposta à diligência, orçamentos, currículos anuências, regulamentos para o concurso musical adulto e mirim, certidões e todos os documentos exigidos pelo edital.

** É de vital importância que a Produção planeje lugares bem localizados para os DEFICIENTES FÍSICOS, tanto para sua cômoda estada e total visibilidade, quanto para eventual e rápida desocupação em caso de sinistro (entende-se por tal: incêndio, vendaval e outros). Esta preocupação refere-se a PPCI, Acessibilidade e Seguros para terceiros.*

É o relatório.

2. A Califórnia da Canção Nativa, o mais importante e glamoroso de todos os festivais, durou décadas, mas não alcançou tanta longevidade. A Ronda da Canção Nativa do Alegrete aguentou 3 edições. Outros, em rápidas pinceladas: Canto Campeiro de Viamão, Canto Missioneiro, Carijó da Canção Gaúcha, Sapecada da Canção Nativa, Coxilha Nativista, Coxilha Piá, Ronco do Bugio e Tafona da Canção Nativa, são moços, com certa maioria temporal, mas nenhum conquistou 36 moirões nas mangueiras iluminadas pelos verões fronteiriços!

Considerações Finais – Rosárias Histórias –

No ponto de encontro, entre os municípios de Alegrete, Santana do Livramento e Rosário do Sul, emerge a Serra do Caverá – dorso verde circundado por recortes de mata nativa, aveludando pastos permeados por grotões prósperos de bromélias e outras plantas do ornato selvagem. O Cerro Torneado – um entre tantos que compõe aquela sequência geológica – tem forte semelhança com a Montanha do Diabo, célebre elevação de pedra localizada no Wyoming, um dos estados norte americanos, tema central do filme *Contatos Imediatos de Terceiro Grau*, de Steven Spielberg. Conta a mitologia indígena sioux que dois índios estavam caçando perto da montanha e foram surpreendidos por um urso gigante. Prestes a serem

mortos, foram salvos por um deus que levantou a terra e os livrou da fera. Na equivalência mítica sul-americana, Camaco, o Grande Cacique da Tribo Minuano, que viveu por estas paragens sulinas, só se casaria com Ponaim, se este trouxesse a pele do Caa-Berá – Caverá (palavra devidamente lusofonizada, materializando em grafia a repetição sonora de sua matriz). Depois de muitas luas, o guerreiro, devidamente armado para a caçada, encontra o animal. Mirando-o, ao pôr do sol, zunem as boleadeiras na direção do cervo, que magicamente encobre-se de uma cerração onde desaparecem o cacique, sua caça e o cavalo numa fenda que rasgou o ventre do cerro. Por estas mesmas sendas, séculos mais tarde, hospeda-se por ali Honório Lemes da Silva, o Leão do Caverá, um dos líderes da Revolução Federalista iniciada em 1893, conflagrada entre os três estados da região sul do Brasil. Esse conflito foi gerado pela rechaça ao governo de Júlio de Castilhos, apoiado pelo então presidente Floriano Peixoto. O caudilho e outros engrossam a coluna de Gumercindo Saraiva. Anos depois, com a vitória dos Castilhistas, vai para a chácara, herdada pelo pai, no interior do município de Rosário do Sul, voltando mais tarde ao palco revolucionário em janeiro de 1923 – a intestina guerra entre os republicanos comandados pelo Antonio Augusto Borges de Medeiros contra as milícias federalistas de Joaquim Francisco de Assis Brasil. Novamente, a Serra do Caverá protagoniza sediando o 2º Corpo do Exército Libertador – a Divisão do Norte, integrando trabalhadores Rurais! Encerro por aqui... os capítulos são longos, envolvendo Alegrete, Uruguaiana, Santana do Livramento, Missões e Rosário do Sul, com fugas estratégicas do Leão do Caverá para a Argentina. São tão recorrentes as idas e vindas de Rosárias Histórias, a ponto de plasmarem no DNA imagético dos rosarienses este culto tão sério e ordenado nas suas narrativas orais hoje transformadas em festival ao longo de quase 36 anos. Admirável, tanta força de vontade em avançar nas suas GAUDERIADAS!

GLOSAS:

- 1.8 - Premiação 1º Lugar - Categoria Pré-Mirim: R\$ 750,00;
- 1.9 - Premiação 2º Lugar - Categoria Pré-Mirim: R\$ 500,00;
- 1.10 - Premiação 1º Lugar - Categoria Mirim: R\$ 750,00;
- 1.11 - Premiação 2º Lugar - Categoria Mirim: R\$ 500,00;
- 1.26 - Locação das Pirâmides: R\$ 3.250,00;
- 1.29 - Show Musical , Grupo Canção Nativa: R\$ 1.400,00;
- 1.34 - Sonorização, Iluminação e Telão: R\$ 6.000,00;
- 3.3 - Produtor Cultural: R\$ 8.000,00.

Total: R\$ 21.150,00

Assim ficou a planilha:

Valor original: R\$ 188.354,03

Valor atual: R\$ 167.204,03

** Fica aqui condicionado por este relator que os CDs destinados às escolas sejam entregues e devidamente protocolados.*

Além disso, tem sido entendimento deste Conselho que não se recomenda o pagamento em dinheiro a crianças porque poderá configurar trabalho infantil e também porque as crianças têm ainda pouco entendimento do que o dinheiro significa. Recomenda-se ao proponente que, de uma próxima vez, substitua o pagamento em dinheiro por um curso, uma peça de vestuário, um instrumento musical ou qualquer outra premiação relevante para a criança ao invés do pagamento financeiro. Assim sendo, glosam-se na integralidade as rubricas de número 1.8, 1.9, 1.10, 1.11, perfazendo um total de R\$ 2.500,00. Além disso, caso as rubricas 1.19, 1.20, 1.21 e 1.23 se refiram a algum trabalho exercido por uma criança até a idade de 15 anos, também estabelecem-se glosas integrais. O proponente deverá comprovar quando da prestação de contas a idade das pessoas envolvidas nesses itens.

3. Em conclusão, o projeto “36ª Gauderiada da Canção Gaúcha e 29ª Gauderiada Mirim – 2018” é recomendado para Avaliação Coletiva pelo seu mérito, relevância e oportunidade, estando apto a receber incentivos até o valor máximo R\$ 167.204,03 (cento e sessenta e sete

mil, duzentos e quatro reais e três centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura- Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 11 de setembro de 2017.

Élvio Pereira Vargas
Conselheiro Relator



Pró-cultura RS